

ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO NA INVESTIGAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS E IDOSOS EM AÇÕES SOCIAIS DO PROGRAMA UFGD +SAÚDE

Edson Henrique Cardoso Oliveira^{1*}, Clara Soligo Fortini¹, Roberto Quinhone Veiga
Duraís¹, Jaine Fernandes de Aquino¹, Rita de Cassia Bertolo Martins¹.

1. Universidade Federal da Grande Dourados.

* Autor para contato: henriquecardoso181@outlook.com

Em estudos populacionais, o índice de massa corporal (IMC) tem sido utilizado como critério para diagnosticar o estado nutricional de indivíduos, por ser um método prático, de fácil aplicação, baixo custo e não invasivo, e que utiliza apenas as medidas antropométricas de peso e estatura. A classificação do estado nutricional é importante para identificar precocemente agravos nutricionais como déficits ou excesso de peso em um indivíduo ou população, e assim, medidas de intervenção serem planejadas e executadas visando à promoção da saúde e bem-estar da sociedade. O objetivo deste trabalho foi investigar o estado nutricional dos participantes das ações sociais realizadas pela Liga Acadêmica de Nutrição (LAN). Trata-se de estudo transversal e descritivo, realizado no ano de 2019, em dois eventos promovidos pelo Programa UFGD+Saúde e Rotary de Dourados: Praça Antônio João (agosto) e Vila São Braz (outubro), ambos destinados para a população em geral. Foi aferido o peso, em balança plataforma portátil com capacidade de 200kg e divisão de 50g, e a estatura, em estadiômetro portátil com escala milimetrada de 220cm, de participantes adultos e idosos. A partir dessas medidas antropométricas foi calculado o IMC pela fórmula: $\text{peso(kg)}/\text{altura(m)}^2$ e classificado o estado nutricional em baixo peso, adequado e excesso de peso, conforme pontos de corte do IMC adotados pelo Ministério da Saúde, para adultos e idosos. Os dados foram registrados em formulários e digitados em planilha eletrônica (Excel). O estado nutricional foi anotado em folheto e entregue a cada indivíduo avaliado, com orientações para a promoção da alimentação

adequada e saudável. Participaram 105 indivíduos deste estudo, sendo 77,1% adultos (n=81) e 22,9% idosos (n=24). Com relação aos eventos, 63,8% dos participantes eram da Praça Antônio João (n=67) e 36,2% da Vila São Braz (n=38), com predomínio do sexo feminino (64,8%; n=68). Os adultos apresentaram em média $33,6 \pm 12,6$ anos e IMC de $26,1 \pm 5,0$ kg/m², enquanto os idosos a idade média foi de $65,8 \pm 3,4$ anos e $29,3 \pm 5,3$ kg/m² de IMC. A classificação do estado nutricional foi muito semelhante entre as duas fases de vida, houve predomínio de excesso de peso (57,1%), seguido de IMC adequado (38,1%) e baixo peso (4,8%). Na análise por sexo, as mulheres apresentaram $41,5 \pm 18,3$ anos e IMC de $26,5 \pm 5,2$ kg/m², em média, já os homens apresentaram idade inferior ($39,9 \pm 16,3$ anos) e IMC um pouco mais elevado ($27,5 \pm 4,3$ kg/m²). O excesso de peso foi maior entre os homens (67,6%; n=25). Entre as mulheres, 51,5% foram classificadas com excesso de peso (n=35) e 42,9 com IMC adequado (n=29). Dessa forma percebe-se a necessidade de conscientizar a comunidade acerca de uma alimentação saudável.

Palavras-chave: Antropometria, Índice de Massa Corporal, Excesso de Peso.

Agradecimentos: A ação extensionista contou com apoio do Programa UFGD+Saúde da Proex/UFGD.